

23 ANOS E 4 MESES

MÉDICO QUE TRABALHAVA EM TANGARÁ DA SERRA E NOVA OLIMPIA É PRESO CONDENADO POR ESTUPRO DE VULNERÁVEL

MÉDICO possui outros processos relacionados ao mesmo crime

ROSI OLIVEIRA /
REDAÇÃO DS

A Polícia Judiciária Civil de Tangará da Serra deu cumprimento ao mandado de prisão em desfavor de um médico que trabalhava no município e também em Nova Olímpia. A ordem foi cumprida nas primeiras horas da manhã desta quinta-feira, 21.

De acordo com informações fornecidas pelo delegado Ivan Albuquerque, o caso já foi transitado em julgado, em Cuiabá. A denúncia é de estupro de vulnerável. “Ele foi condenado a 23 anos e 4 meses de reclusão”, informa a autoridade policial.

O Ministério Público pediu a condenação total do médico nos termos do artigo 217-A (Estupro de vulnerável), com o aumento de pena previsto no artigo 226, inciso II (pelo fato de o autor ser tio das vítimas), em regime de continuidade delitiva.



FOTO: DIVULGAÇÃO

A ORDEM FOI CUMPRIDA NAS PRIMEIRAS HORAS DA MANHÃ DESTA QUINTA

Na primeira instância, ele foi condenado a 40 anos de prisão, mas na instância superior a pena definitiva foi reduzida para 23 anos. O processo não cabe mais recurso.

O delegado informou ainda que o médico possui outros processos relacionados ao mesmo crime. “Conforme o promotor, ele

responde a outras ações penais por cometimento de crime de estupro de vulnerável”.

Durante a prisão, de acordo com delegado, o homem se mostrou assustado, e disse que não estava entendendo o porquê da prisão.

Destacou ainda que no dia anterior havia falado

com seu advogado que nada havia informado sobre a prisão.

Entenda o caso - Segundo a denúncia do Ministério Público de Mato Grosso (MPMT), os crimes ocorreram em diferentes locais, incluindo as cidades de Porto Estrela e Bara do Bugres.

Conforme as investiga-

ções, os abusos ocorreram de forma continuada entre os anos de 2016 e 2020.

As investigações apontam que o médico se aproveitava dos momentos em que ficava sozinho com as crianças para praticar os crimes. Para garantir o silêncio das crianças, ele fazia graves ameaças, afirmando que mataria a mãe delas e toda a família caso os fatos fossem revelados.

No interrogatório na Justiça, o médico negou as acusações e alegou que nunca permaneceu sozinho com as sobrinhas, sustentando que a denúncia seria uma “armação” motivada por desavenças familiares decorrentes da partilha de terras do ex-sogro.

Ainda segundo a versão do réu, a mãe das vítimas teria ficado inconformada com a divisão dos bens e decidido retaliar contra ele. A versão, no entanto, não foi confirmada pela investigação.

JUÍNA

Trio do CV que planejava sequestrar empresário morre em confronto com a Polícia Militar

COM OS TRÊS, foram apreendidas três armas de fogo

RD
NEWS

Três homens morreram na noite da última quarta-feira, 20, em confronto com a Polícia Militar, em Juína. Eles seriam do Comando Vermelho e estariam planejando roubar e sequestrar um empresário da cidade e reagiram à abordagem.

Segundo a própria PM, uma equipe recebeu alerta de que os suspeitos, que participaram de um homicídio em Cuiabá, tinham chegado recentemente em Juína, em um Volkswagen Polo e estavam planejando o roubo e o sequestro.

Durante as diligências,

“**UM CHEGOU A SER SOCORRIDO E ENCAMINHADO ATÉ UMA UNIDADE DE SAÚDE, MAS NÃO RESISTIU AOS FERIMENTOS**”

encontraram o veículo trafegando pela Avenida JK. A equipe pediu reforço e acompanhou o carro de longe, até que os suspeitos pararam em



FOTO: DIVULGAÇÃO

uma oficina, do empresário que seria vítima do crime.

Foi feita a tentativa de abordagem, mas quando os policiais se aproximaram, os suspeitos apontaram as ar-

mas para a equipe, que teve que reagir. Na troca de tiros, os três homens foram baleados. Dois deles morreram ainda no local. Um chegou a ser socorrido e encami-

nhado até uma unidade de saúde, mas não resistiu aos ferimentos.

Com os três, foram apreendidas três armas de fogo, sendo um revólver calibre 38 com seis munições intactas, um revólver calibre 32 com seis munições e uma arma artesanal adaptada para calibre 22 com uma munição.

O local foi isolado até a chegada da Perícia Oficial e Identificação Técnica (Politec), que fez os trabalhos de análises. Em seguida, os corpos foram encaminhados ao Instituto Médico Legal (IML) para exame de necropsia.

A Polícia Civil investiga o caso.